

## AS FAVELAS DA GRANDE ARACAJU - PARTE 2

Ricardo Lacerda<sup>1</sup>

A publicação do relatório **Censo Demográfico 2010- Aglomerados Subnormais- Informações Territoriais**, do IBGE, disponibilizou um grande número de informações desagregadas por município sobre a ocupação do espaço nesse tipo de aglomeração urbana carente de serviços e de infraestrutura em que moram 11,4 milhões de brasileiros. Em Sergipe, o censo demográfico de 2010 apontou a existência de 98 setores censitários, com 23.225 domicílios situados em aglomerações subnormais, em que residiam 82.208 pessoas, todos situados nos municípios da Região Metropolitana de Aracaju.

### **Localização predominante**

A publicação apresenta dados detalhados das características da ocupação do solo nessas aglomerações. Na ampla maioria das favelas da Grande Aracaju predomina terrenos planos. Dos noventa e oito setores censitários assim caracterizados, apenas em doze predominam aclives moderados e em apenas um predominavam aclives acentuados.

Quando se observa a localização predominante e não apenas a condição topográfica, o resultado é o que segue: dez aglomerados subnormais formaram-se em áreas de predominância de córregos, rios ou lagoas, treze em predominância de manguezais, um em encosta e nove em colinas suaves; as demais sessenta e cinco, por diferença, foram caracterizadas como áreas predominantemente planas.

Em oitenta e cinco por cento dos setores censitários classificados como aglomerados subnormais na Grande Aracaju mais de 40% dos lotes apresentam tamanho e forma irregulares.

Em relação à circulação interna, em nove desses noventa e oito setores censitários predominam becos e travessas como principal via de circulação, em um predomina trilhas e em quatro não existem vias de circulação interna. Diferentemente do que se costuma ver nas

---

<sup>1</sup> Professor do Departamento de Economia da UFS e Assessor Econômico do Governo de Sergipe. Publicado no Jornal da Cidade, em 17/11/2013. Artigos anteriores estão postados em <http://cenariosdesenvolvimento.blogspot.com/>

imagens das favelas de grande densidade populacional do Rio de Janeiro, em nenhuma das favelas sergipanas predomina domicílio de mais de um pavimento.

### Indicadores sociais

Os indicadores de renda, emprego, escolaridade e acesso a bens da população que reside nos aglomerados subnormais da Grande Aracaju, a exemplo do que se verifica no conjunto do país, são bens inferiores aos apresentados pela população residente nas demais áreas.

Uma das principais desvantagens dessa população é no campo educacional. A proporção de pessoas que nunca frequentaram escola ou creche nos aglomerados subnormais de Aracaju é de 11,6 %, quando a média do município é de 7%. Nos aglomerado subnormais da capital, quase 60% da população de dez anos ou mais de idade não possui fundamental completo, frente a 35,2% das outras áreas de Aracaju (ver Tabela 1).

**Tabela 1. Aracaju e Nossa Senhora do Socorro. Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução e tipo do setor. 2010. (%)**

Municípios	Escolaridade	Total	Aglomerados subnormais	Outras áreas
<b>Aracaju</b>	Total	100	100	100
	Sem instrução e fundamental incompleto	37,7	58,8	35,2
	Fundamental completo e médio incompleto	15,7	19,0	15,3
	Médio completo e superior incompleto	31,9	19,6	33,4
	Superior completo	14,2	1,5	15,7
	Não determinado	0,5	1,1	0,4
<b>Nossa Senhora do Socorro</b>	Total	100	100	100
	Sem instrução e fundamental incompleto	55,3	71,7	53,4
	Fundamental completo e médio incompleto	19,0	16,0	19,3
	Médio completo e superior incompleto	23,5	11,2	25,0
	Superior completo	1,7	0,3	1,9
	Não determinado	0,5	0,8	0,4

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010- Aglomerados Subnormais- Informações Territoriais, 2013.

Nas favelas de Nossa senhora do Socorro, a porcentagem dos residentes nas favelas com dez anos de idade ou mais que não têm fundamental completo é de 72%, cerca de sete em cada dez pessoas. É uma situação muito grave, mesmo considerando que o corte da faixa etária em dez anos para ensino fundamental completo não é adequado.

No outro extremo da situação de escolaridade, nas áreas de urbanização mais estruturada de Aracaju 15,7% da população de dez anos ou mais completaram o ensino superior, frente a 1,1% da população residente nos aglomerados subnormais (ver Tabela 1).

### **Rendimento e mobilidade**

As menores oportunidades educacionais e a origem mais humilde das famílias se refletem nos níveis de rendimento auferidos. Quase três em cada cinco pessoas de dez anos ou mais ocupadas que residem nas aglomerações subnormais têm rendimento de até um salário mínimo e quase nove em cada dez não alcançam dois salários mínimos, quando nas demais áreas de Aracaju, um pouco mais de uma pessoa em cada três auferem até um salário mínimo e quase duas em cada três recebe até dois salários mínimos.

Em termos de mobilidade urbana, o tempo de deslocamento da população residente nos aglomerados subnormais é bem mais longo. Entre as pessoas residentes nas favelas de Aracaju, cerca da metade (51%) demora mais de 30 minutos para se deslocar para o trabalho ou outro local, quando nas demais áreas da capital 26% se enquadram nessa situação (isso em 2010, de lá para cá o tempo médio deve ter aumentado substancialmente).

O tempo de deslocamento de quem reside em Nossa Senhora do Socorro é significativamente maior: cerca setenta por cento (69%) dos residentes em aglomerados subnormais situados naquele município demoram mais de trinta minutos para chegar ao trabalho, sendo que 27% levam mais de uma hora para chegar ao seu destino diário. Nas demais áreas do município, 58% levam mais de meia hora, e 19% mais de uma hora, em 2010.

### **Acesso a bens**

Finalmente, em relação ao acesso aos bens a Tabela 2 resume o resultado. A forte geração de emprego recente e o acesso ao crédito têm permitido uma importante ampliação de

acesso a bens duráveis de consumo nos domicílios situados em aglomerados subnormais, ainda que em proporção significativamente inferior às demais áreas dos municípios de Aracaju e de Nossa Senhora do Socorro.

O acesso à televisão e a geladeira já está quase universalizado nos domicílios situados em aglomerados subnormais (dados de 2010), mas a posse de máquina de lavar roupa, o computador e a internet ainda é muito restrita. Uma curiosidade, em Aracaju a motocicleta se encontra relativamente mais presente nos aglomerados subnormais do que nas demais áreas da cidade (ver Tabela 2).

**Tabela. Aracaju e Nossa Senhora do Socorro. Domicílios com acesso a bens por tipo do setor. 2010 (%)**

Município	Item	Total	Aglomerados subnormais	Outras áreas
Aracaju	Rádio	79,6	73,3	80,4
	Televisão	98,2	95,9	98,5
	Máquina de lavar roupa	47,6	23,8	50,4
	Geladeira	97,3	94,4	97,6
	Microcomputador	48,0	18,5	51,4
	Microcomputador - com acesso à internet	40,3	11,9	43,6
	Motocicleta para uso particular	14,4	16,5	14,1
	Automóvel para uso particular	40,7	14,1	43,9
Nossa Senhora do Socorro	Rádio	74,1	65,7	75,2
	Televisão	97,0	94,0	97,3
	Máquina de lavar roupa	24,1	15,5	25,2
	Geladeira	96,4	92,9	96,9
	Microcomputador	21,9	7,9	23,7
	Microcomputador - com acesso à internet	13,1	3,8	14,3
	Motocicleta para uso particular	15,4	13,4	15,7
	Automóvel para uso particular	19,8	9,0	21,2

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010- Aglomerados Subnormais- Informações Territoriais, 2013.